

A conversão da dívida e a viabilização do projeto

Após sua aprovação pelo Conselho monetário Nacional, o projeto Brasileiro de conversão da dívida em capital de risco deixou o plano teórico para adentrar o terreno da prática, transformando-se em instrumento para viabilizar negócios e carrear a poupança interna para novos investimentos produtivos. As regras foram estabelecidas. Mas do que forma e como os negócios poderão ser agilizados?

A resposta a essas questões é o que propõe a oferecer o seminário que a FIESP-Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e a AEB — Associação de Comércio Exterior do Brasil, com o co-patrocínio da ANCOR-Associação Nacional das Corretoras de Valores, promoverão na próxima sexta-feira, 27, no Auditório da FIESP (Av. Paulista, 1313, 15º) em São Paulo, sob o nome de "Conversão da Dívida: A viabilização do projeto brasileiro".

O programa prevê, após a abertura pelo presidente da FIESP, Mário Amato, conferência do prof. Car-

los Geraldo Langoni, diretor do Departamento de Economia Internacional da FGV sobre a "Evolução do Projeto Brasileiro de Conversão da Dívida", do diretor Carlos Eduardo de Freitas e equipe da párea externa do Banco Central, sobre os "Aspectos Práticos da Regulamentação do projeto Brasileiro". Após um período de debates o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Luiz Otávio da Motta Veiga, falará sobre "A Conversão em Bolsa de Valores". Durante o almoço de trabalho o conferencista convidado é o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, seguindo-se um painel de debates que reunirá representantes de bancos credores e de empresas nacionais e multinacionais.

Os organizadores, ante o curto espaço de tempo estão recomendando aos interessados providenciarem sua imediata inscrição junto à secretaria executiva (Unipress, av. Paulista, 2006 — 11º. tel.: (011) 285-6233 com Lúcia ou Ieda e telex 11 32183.